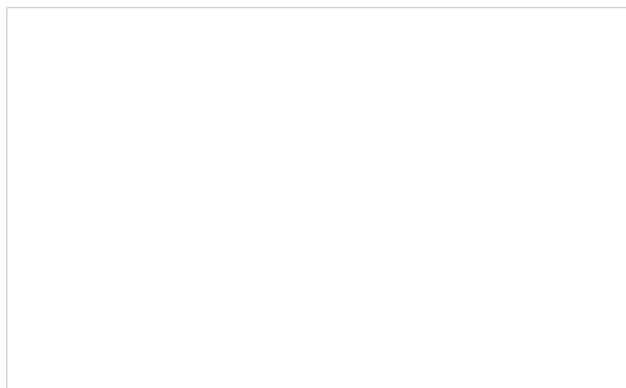




11/11/2016 02:55 - Neymar desencanta contra Messi e Brasil goleia Argentina por 3 a 0



Com Messi e Neymar em campo, os torcedores presentes no Mineirão na noite desta quinta-feira (10) já esperavam um espetáculo. Os dois astros, que são colegas no Barcelona, justificaram as expectativas e foram responsáveis por jogadas que arrancaram aplausos do estádio. Mas a estrela que mais brilhou na noite foi a do brasileiro. Com um placar construído no primeiro tempo e ampliado no segundo, o Brasil venceu a Argentina por 3 a 0, com gols de Phillippe Coutinho, Neymar e Paulinho. A partida era válida pelas eliminatórias da América do Sul para a Copa do Mundo de 2018, que será disputada na Rússia.

O gol de Neymar foi o 50º pela seleção. Foi também a primeira vez que ele superou Messi em um confronto entre ambos e o brasileiro marcou seu primeiro gol tendo o argentino como adversário. Até então

os dois haviam se enfrentado em quatro ocasiões: três amistosos entre Brasil e Argentina e a final do Mundial de Clubes de 2011, quando Neymar ainda defendia o Santos e viu sua equipe perder para o Barcelona por 4 a 0. No total dos confrontos, Messi havia conquistado três vitórias, um empate e marcado seis gols.

O público de 53.490 colaboraram com a festa. Um mosaico preparado pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF) surgiu como novidade em jogos da seleção. Tanto a torcida brasileira quanto a argentina, em menor número, entoaram músicas fazendo comparações entre Pelé e Maradona. No final só um lado saiu cantando, com a frase "o campeão voltou". O jogo também serviu para o Brasil virar a página no retorno ao Mineirão, após a goleada por 7 a 1 para a Alemanha na semifinal da Copa do Mundo de 2014.

O jogo

O confronto começou tenso. Aos 10 minutos, o árbitro havia marcado oito faltas. O volante Fernandinho, que aos dois minutos foi obrigado a parar Messi após tomar um chapéu, levou cartão amarelo ao cometer uma segunda infração quatro minutos depois. O duelo dos companheiros de Barcelona acabou enriquecendo o espetáculo. Neymar logo responderia o astro argentino também com um chapéu no meio de campo, que teve o volante Biglia como vítima.

A melhor jogada da Argentina no primeiro tempo veio justamente num chute de Biglia, que recebeu de Messi e arriscou de fora da área aos 23 minutos. O goleiro Alison se esticou e fez belíssima defesa. No minuto seguinte, mais ou menos da mesma distância, Philippe Coutinho ajeitou e colocou a bola no ângulo sem chances para o goleiro argentino.

Os argentinos reclamaram muito de um pênalti em falta cobrada por Messi aos 36 minutos, alegando que Neymar desviou a bola com o braço. O brasileiro não se preocupou muito e em grande jogada no minuto seguinte, driblou dois defensores e chutou na trave. O gol apenas havia sido adiado. Aos 45 minutos, o camisa 10 do Brasil recebeu em profundidade de Gabriel Jesus e só teve o trabalho de tocar para o gol na saída do goleiro Romero.

Perdendo de 2 a 0, a Argentina voltou para o segundo tempo precisando atacar. E o técnico Bauza tirou o volante Enzo Pérez e colocou o atacante Kun Agüero, mas foi o Brasil que começou assustando, em chute para fora de Gabriel Jesus logo aos 2 minutos. O jogo continuou com muitas faltas e Marcelo tomou cartão amarelo, se tornando desfalque do Brasil para a partida contra o Peru.

A partida ficou aberta com boas chances para os dois lados. E aos 13 minutos, Paulinho, que já havia perdido uma ótima oportunidade, se redimiou e apareceu no meio da área para aproveitar cruzamento de Renato Augusto e marcar o terceiro gol brasileiro.

A Argentina continuava se lançando ao ataque e possuía mais posse de bola, mas as melhores chances ocorriam quando o Brasil achava espaços para criar seus contra-ataques. Aos 23 minutos Neymar chegou na cara do gol e foi travado na hora do chute por Zabaleta. Aos 36, Gabriel Jesus errou o drible no goleiro Romero e perdeu outra boa chance.

Perdida em campo e vendo os brasileiros inspirados, a seleção argentina apelou para várias faltas no meio de campo. Otamendi e Biglia acabaram levando cartão amarelo. Bauza ainda tentou mais uma mudança. Colocou o Ángel Correa no lugar de Di María, mas não surtiu efeito. O Brasil também fez suas substituições: Firmino, Douglas Costa e Thiago Silva entraram, enquanto Gabriel Jesus, Phillippe Coutinho e Miranda saíram.

Classificação

Com a derrota, a Argentina chega à quarta partida consecutiva sem vitória nas eliminatórias da América do Sul e termina a rodada na sexta posição. Apenas os quatro primeiros asseguram sua classificação para a Copa do Mundo de 2018. O quinto colocado precisará

superar uma seleção da Oceania, em partida de repescagem.

Já o Brasil segue na liderança, agora com 24 pontos. O técnico Tite mantém seu aproveitamento de 100%. Desde que ele assumiu a seleção, são cinco jogos e cinco vitórias.

O Brasil jogou com Alisson; Daniel Alves, Marquinhos, Miranda (Thiago Silva) e Marcelo; Fernandinho, Paulinho, Renato Augusto e Phillippe Coutinho (Douglas Costa); Neymar e Gabriel Jesus (Roberto Firmino). Já a Argentina do técnico Eduardo Bauza teve Sergio Romero; Pablo Zabaleta, Nicolás Otamendi, Ramiro Funes Mori e Emanuel Mas; Javier Mascherano, Enzo Perez (Kün Aguero), Luca Biglia e Angel Di María (Ángel Correa); Messi e Gonzalo Higuaín.

Fonte: Redação

Notícias RO